

Plano de Gestão 2025-2029

Rodrigo

REITOR

Renovar
e incluir para
TRANSFORMAR



Documento
Acessível



Renovar e Incluir para Transformar

A educação é uma ferramenta poderosa para transformar realidades. Investir nela é investir no futuro, promovendo uma sociedade mais justa, igualitária e inovadora. O compromisso deve ser de todas e todos: governos, educadores, famílias e estudantes.

A educação é a chave para um futuro mais justo e transformador, e é com esse compromisso que nos propomos a renovar e incluir para transformar. Nosso objetivo é proporcionar uma formação que respeite a diversidade, promova a equidade e envolva toda a sociedade.

Queremos uma instituição mais aberta, mais inclusiva e mais dinâmica, conectada com as necessidades do mundo atual, que combata todas as formas de preconceito e violências e consolide a política de inclusão.

Renovar é trazer novas ideias e práticas pedagógicas que preparem nossos estudantes para os desafios de um mundo em constante mudança. **Incluir** é garantir que todas e todos tenham as mesmas oportunidades de ensino e de aprendizagem, crescimento e realização, garantindo que docentes e técnicos administrativos tenham tratamento isonômico.

Juntos, podemos **transformar** a educação em um espaço de excelência, onde todas e todos tenham voz, vez e oportunidade para se desenvolver e contribuir para a sociedade. Construir um ambiente educacional saudável que verdadeiramente prepare as novas gerações para os desafios do século XXI.

Por fim, vamos renovar, incluir para transformar!

Rodrigo Nascimento da Silva
IFSul



Renovar e incluir para *Transformar*




Rodrigo
REITOR

Margarete
VICE-REITORA

Docentes e TAEs Juntos

EQUIPE DE GESTÃO


Renovar e *transformar* para *Transformar*



Lais Milena
Pró-reitora | PROAP

IF Sul | **Rodrigo**
REITOR


Renovar e *transformar* para *Transformar*



João Brezolin
Pró-reitor | PROEN

IF Sul | **Rodrigo**
REITOR

Renovar e *transformar* para *Transformar*



Stela Meira
Pró-reitora | PROEX

IF Sul | **Rodrigo**
REITOR


Renovar e *transformar* para *Transformar*



Tiele Carrasco
Pró-reitora | PROGEP

IF Sul | **Rodrigo**
REITOR

Renovar e *transformar* para *Transformar*



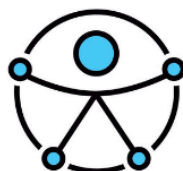
Leonardo Betemps
Pró-reitor | PROPESP

IF Sul | **Rodrigo**
REITOR

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Propostas - 2025/2029

Renovar e incluir para transformar



Documento
acessível

Sumário

EIXO 1	8
ENSINO	8
1.1. Propostas para o Ensino	8
1.2. Acesso, Permanência e Êxito	11
EIXO 2	13
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	13
2.1. Fortalecimento da Pós-Graduação	13
2.2. Internacionalização da Pós-Graduação	14
2.3 Criação do Observatório de Egressos da Pós-Graduação	14
2.4 Gestão Acadêmica e Infraestrutura	14
2.5 Formação Continuada em pós-graduação	14
2.6 Valorização e Divulgação Científica	15
EIXO 3	16
EXTENSÃO E CULTURA	16
3.1. Propostas para a Extensão	16
3.2. Propostas para a Cultura	18
EIXO 4	20
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	20
4.1. Propostas para a Assistência Estudantil	20
EIXO 5	22
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	22
5.1. Propostas para a Gestão de Pessoas	22
EIXO 6	25
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	25
6.1. Propostas para a Qualidade de Vida no Trabalho	25
EIXO 7	26
INCLUSÃO E A DIVERSIDADE	26
7.1. Propostas para a Inclusão e a Diversidade	27
EIXO 8	28
INTERNACIONALIZAÇÃO	28
8.1. Propostas para a Internacionalização	28
EIXO 9	29
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	29
9.1. Propostas para o Meio Ambiente e Sustentabilidade	30
EIXO 10	32
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	32
10.1. Propostas para o Tecnologia da Informação	32
Meta 2: Fortalecimento da Governança de TI e Alinhamento Estratégico	32
EIXO 11	36
COMUNICAÇÃO	36
11.1. Proposta para a Comunicação	36
EIXO 12	38

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE	38
12.1. Proposta para a Infraestrutura	38
EIXO 13	39
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3944
EIXO 14	42
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	42
14.1. Proposta para a Administração e Planejamento	42

EIXO 1

ENSINO

No IFSul o Eixo Ensino está articulado à pesquisa e a extensão, atuando nas modalidades presencial e a distância. É verticalizado com atuação na Formação Básica, Educação Técnica, Tecnológica e Superior – Graduação e Pós-graduação (lato e stricto sensu), com vistas ao acesso, permanência e êxito estudantil.

1.1. Propostas para o Ensino

- Aprimorar a formação docente, investindo em programas de formação continuada para os professores, incluindo cursos sobre metodologias ativas, ensino híbrido e uso de tecnologias educacionais.
- Promover ações que fortaleçam todos os níveis e modalidades de ensino.
- Promover a inclusão, implementar políticas que garantam a acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiências ou necessidades específicas, como adaptações curriculares e recursos tecnológicos acessíveis.
- Integrar ensino, pesquisa e extensão, estimulando a criação de projetos pedagógicos que integram e incentivam, as/os estudantes a participar através de atividades científicas desde os primeiros semestres.
- Incentivar a realização de mostras e atividades ligadas ao ensino buscando criar um ambiente profícuo de integração entre os câmpus.
- Desenvolver habilidades socioemocionais, por meio de temas transversais com oficinas que trabalhem competências socioemocionais, como comunicação, colaboração e resolução de conflitos.
- Fazer parcerias com a comunidade, empresas, ONGs e instituições locais para promover projetos que beneficiem tanto as/os estudantes quanto a comunidade local.
- Criação do observatório educacional focado na avaliação contínua dos processos de ensino e aprendizagem.
- Ampliar a oferta de bolsas para programas e projetos de ensino.
- Promover estudos e debates com a comunidade acadêmica visando a oferta de cursos em novos eixos Tecnológicos.

- Estabelecer parcerias com órgãos das esferas municipais, estaduais e com o arranjo produtivo local visando potencializar a oferta de cursos.
- Ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.
- Incentivar a oferta de EJA-EPT em todos os campi do IFSul bem como os cursos integrados e de Licenciatura.
- Fortalecer o programa Proeja/FIC e ampliar a oferta de cursos.
- Estabelecer parcerias com órgãos das esferas municipais, estaduais e do arranjo produtivo local visando potencializar a para a oferta de novos cursos.
- Fortalecer e ampliar no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), o setor de assessorias pedagógicas.
- Criar um calendário Institucional para o encontro de Coordenadores de Graduação, Coordenadores dos Cursos Técnicos, Assessorias Pedagógicas e Acesso, Permanência e êxito, Registros acadêmicos e Pesquisa Institucional.
- Promover fóruns de discussão do ensino técnico integrado, concomitante e subsequente.
- Fortalecer o programa de Apoio aos Campi para a avaliação de cursos de graduação.
- Aperfeiçoar a política de implantação de espaços físicos dos núcleos e de educação inclusiva nos Núcleos de Ações Afirmativas (NAPNE, NEABI, NUGED) para a melhoria do processo de atendimento aos estudantes.
- Construir junto aos Campi proposta para uma equipe mínima para os setores de registros acadêmicos.
- Incentivar junto aos Campus a criação de um setor específico dos Registros Acadêmicos para atender as demandas da Educação a Distância.
- Apoiar os Campus durante a etapa de divulgação dos processos seletivos.
- Atender as demandas expressas na carta enviada pelas Bibliotecas do IFSul.
- Tornar o site do IFSul acessível a vários idiomas, priorizando o espanhol, inglês e francês.

- Promover estudos técnicos em parceria com a DTI visando modernizar o site, melhorar o acesso às informações do site do IFSul e qualificar os sistemas utilizados nos processos seletivos.
- Utilizar o módulo ensino do SUAP para submissão de projetos de ensino.
- Realizar estudo técnico em parceria com a DTI visando a qualificação do sistema informatizado de inscrição do processo seletivo.
- Fortalecer a oferta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).
- Ampliar o programa de monitorias nos câmpus visando o sucesso das e dos estudantes.
- Dar continuidade no processo de discussão nos Campus visando a elaboração de proposta para uma nova Organização Didática do IFSul.
- Ampliar o debate da Lei nº 10.639/2003 e a Lei nº 11.645/2008 que regulamentam a Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) no Brasil.
- Apoiar o Programa Partiu IF cujo objetivo é recuperar aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas, contemplando os componentes curriculares de Ciências Humanas.
- Proporcionar a interiorização democratização do ensino por meio da Educação a distância.
- Avaliar a oferta de cursos a distância por meio de programas nacionais como o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).
- Promover a formação de servidores para atuarem na Educação a Distância.

1.2. Acesso, Permanência e Êxito

- Criar no âmbito do gabinete da vice-reitoria o setor de acesso, permanência e êxito com os departamentos de gestão da assistência estudantil e educação inclusiva.
- Ampliar os processos de ingressos de estudantes pelas políticas de ações afirmativas: negros, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.
- Ampliar as ações da comissão institucional e locais para mapeamento e ampliação das ações exitosas para acesso, permanência e sucesso das/os estudantes.
- Criar sistemas de cooperação e apoio aos estudantes que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem (programas de monitoria e de recuperação de aprendizagem das e dos estudantes).
- Incentivar, por meios institucionais, a ampliação da representação estudantil debatendo a importância de centros, grêmios e diretórios acadêmicos, mantendo o diálogo constante com o apoio das representações.
- Ampliar ações de mobilidade acadêmica dos educandos por meio de intercâmbios.
- Atualizar de forma contínua a sistemática de avaliação do ensino.
- Aprimorar os canais de comunicação entre as famílias e os estudantes, professores e equipe de suporte técnico, inserindo novas tecnologias presentes em ambientes de referência ao ensino, permitindo, principalmente, a predição da evasão, retenção e abandono.
- Aumentar o atendimento educacional especializado, garantindo os direitos trabalhistas de todos os profissionais da área adotando um mecanismo de transição entre o sistema de bolsas atual e a CLT.
- Promover a criação de salas de recurso para atendimento educacional especializado.
- Promover fóruns para amplas discussões com foco na segurança nas unidades, na qualidade de vida e na saúde mental da comunidade.

- Incentivar o desenvolvimento de unidades curriculares e de métodos de ensino e de avaliação que promovam uma formação diversificada em termos de competências científicas e pessoais
- Incentivar o processo de reformulação das propostas pedagógicas de cursos técnicos e superiores, visando inserção das e dos estudantes no mundo de trabalho, a diminuição da evasão e otimização de recursos financeiros e estruturais de forma contínua.
- Melhorar os espaços de convivência e lazer adequados nos câmpus para os estudantes e servidores.
- Promover fóruns para amplas discussões com foco na segurança nas unidades, na qualidade de vida e na saúde mental da comunidade.
- Incentivar o desenvolvimento de unidades curriculares e de métodos de ensino e de avaliação que promovam uma formação diversificada em termos de competências científicas e pessoais.
- Incentivar o processo de reformulação das propostas pedagógicas de cursos técnicos e superiores, visando inserção da/o estudante no mundo de trabalho, a diminuição da evasão e otimização de recursos financeiros e estruturais de forma contínua.
- Criação do Observatório para egressos do Técnico e Graduação.

EIXO 2

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A pesquisa e a pós-graduação desempenham um papel fundamental na formação de estudantes, Técnicos Administrativos em Educação e Docentes, assim como no avanço científico e tecnológico do país. Elas preparam os envolvidos para atuar com pensamento crítico e inovador, promovendo o desenvolvimento de soluções para desafios sociais e produtivos.

2.1. Fortalecimento da Pós-Graduação

- Criação de novos mestrados profissionais alinhados às demandas regionais e setoriais.
- Oferta de mestrado e doutorado para servidoras e servidores, em serviço.
- Ampliação da oferta de cursos de especialização (*Lato Sensu*), integrados às necessidades do setor produtivo, da administração pública e da formação docente.
- Criação de um fundo institucional para financiamento de pesquisas de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação e Discentes.
- Ampliação do apoio à publicação em periódicos de alto impacto (subvenção para taxas de publicação).
- Criação de apoio à participação de eventos nacionais e internacionais (subvenção para taxas de inscrição, diárias e passagens).
- Estímulo à produção de patentes e registros de propriedade intelectual.
- Seminário de coordenadores de pós-graduação.
- Seminário semestral de socialização de servidoras e servidores que concluíram suas dissertações de mestrado e doutorado ou cadastram marcas e patentes.
- Criação de equipe de suporte para a avaliação quadrienal da CAPES.

2.2 Internacionalização da Pós-Graduação

- Parcerias com universidades estrangeiras para dupla titulação e estágios de pesquisa em instituições parceiras.
- Incentivo à mobilidade internacional de docentes, TAEs e discentes, com suporte financeiro para participação em eventos e intercâmbios.

2.3 Criação do Observatório de Egressos da Pós-Graduação

- Sistema de acompanhamento da trajetória dos egressos para avaliar impactos da formação.
- Pesquisa de satisfação para aprimoramento dos programas de pós-graduação.
- Rede de networking entre egressos e discentes, fortalecendo oportunidades de mercado e pesquisa.

2.4 Gestão Acadêmica e Infraestrutura

- Criação de novos espaços de pesquisa e laboratórios multiuso para programas de pós-graduação.
- Modernização das salas de aula para professoras/es e estudantes.
- Investimento de nova biblioteca digital para ampliar o acesso a periódicos científicos.

2.5 Formação Continuada em pós-graduação

- Criação de um programa de formação continuada para docentes da pós-graduação e TAEs.
- Oferta de cursos e oficinas sobre orientação acadêmica, escrita científica e captação de recursos para pesquisa.
- Programa de capacitação para técnicos administrativos que atuam na pós-graduação.
- Estímulo à participação de docentes e TAEs em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
- Fomento à criação de grupos de pesquisa interdisciplinares.
- Parcerias com empresas e órgãos públicos para projetos aplicados à realidade regional.

2.6 Valorização e Divulgação Científica

- Programa de publicação de livros e artigos oriundos de trabalhos acadêmicos (Especialização, mestrado e doutorado) elaborados por técnicos administrativos, docentes e discentes.
- Programa de publicação de livros e artigos oriundos dos programas de Pós-Graduação do IFSul.
- Simplificação do processo de submissão de projetos de pesquisa e publicação de livro específico.

EIXO 3

EXTENSÃO E CULTURA

A extensão e cultura promovem a formação integral e cidadã das/os estudantes, com o intuito de formar egressos cientes de sua responsabilidade social e capazes de atuar de forma autônoma, solidária, crítica, reflexiva e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Além disso, essas atividades fortalecem a identidade institucional e democratizam o acesso ao conhecimento acadêmico, aproximando o IFSul e a comunidade em seu entorno.

3.1. Propostas para a Extensão

- Estimular projetos de extensão que envolvam estudantes e atendam a demandas da comunidade externa, buscando ampliar os percentuais mínimos do orçamento destinados aos projetos.
- Promover a interdisciplinaridade através de ações de extensão para interação entre componentes curriculares, cursos, áreas de conhecimento, entre os câmpus e os diferentes setores da Instituição.
- Melhorar o registro, tramitação de processos e projetos de extensão, bem como simplificar a certificação das ações de extensão através do SUAP.
- Fortalecer parcerias estratégicas com instituições públicas e empresas para promoção da extensão tecnológica.
- Ampliar parcerias e convênios com empresas públicas e privadas para a oferta de estágios.
- Criar a Jornada de Extensão do IFSul.
- Fortalecer a promoção de feiras das profissões nos câmpus do IFSul.
- Melhorar a eficiência e eficácia da curricularização da extensão atuando junto aos campi e aos colegiados dos cursos de graduação.
- Fortalecer com editais de fomento às ações de curricularização da extensão previstas nos PPC's dos cursos de graduação.
- Buscar a ampliação dos acordos de cooperação para atender as demandas da curricularização.

- Desenvolver mecanismos institucionais de avaliação da prática extensionista.
- Mapear de forma efetiva os caminhos tomados por egressos do IFSul, a fim de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.
- Viabilizar a prestação de serviços junto à comunidade externa, por meio de convênios ou de cooperativas, contribuindo para a melhoria dos espaços e fomento a criação de novos laboratórios.
- Fortalecer os programas de extensão na perspectiva da educação inclusiva e de ações afirmativas, de valorização de temáticas étnico-raciais, de gênero e da comunidade LGBTQIAPN+.
- Reforçar o vínculo dos NEABIs e NUGEDs enquanto promotores de extensão nos diferentes câmpus.
- Ampliar o vínculo entre o IFSul e as comunidades indígenas e quilombolas próximas ao IFSul, estabelecendo troca de experiências e vivências, cultura e saberes.
- Estimular o desenvolvimento de ações de economia solidária e associadas aos movimentos sociais/populares.
- Desenvolver projetos de extensão com foco em Educação Ambiental e preservação ambiental.
- Promover cursos de curta duração em áreas como tecnologia, gestão, empreendedorismo e serviços, bem como oficinas práticas voltadas à empregabilidade e economia criativa.
- Disponibilizar cursos adaptados para pessoas com deficiência, bem como criar conteúdo acessível com adoção de metodologias inclusivas.
- Fortalecer o Programa de Aprendizagem Profissional (Jovem Aprendiz) em todos os câmpus do IFSul.
- Buscar ampliar o Programa Autonomia e Renda Petrobras oferecendo cursos voltados a qualificar pessoas em condições de vulnerabilidade e exclusão social para atuarem no setor de óleo e gás.
- Apoiar o Programa Partiu IF cujo objetivo é recuperar aprendizagens de estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados em escolas públicas; contemplando os componentes curriculares de Ciências Humanas.

- Fortalecer o Programa Mulheres Mil com infraestrutura, recursos humanos e orçamento para formação profissional e tecnológica de mulheres em situação de vulnerabilidade social e/ou violência doméstica.
- Buscar ampliar o Programa EnergIF para a oferta de vagas no curso de qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis com a linha de fomento Qualifica Mais EnergIF.
- Dialogar para participação do IFSul em mais projetos de nível nacional, a exemplo do Projeto Rondon, visando a valorização da cultura local e o desenvolvimento de ações concretas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das comunidades atendidas.
- Integrar o IFSul à Rede Certifica para disponibilizar cursos de educação profissional integrada à educação básica (Proeja, EJA - EPT), cursos de educação profissional e tecnológica.

3.2. Propostas para a Cultura

- Incentivar atividades de cunho artístico, cultural e de valorização do patrimônio histórico, que propiciem o desenvolvimento e livre acesso à arte na região em suas variadas expressões.
- Buscar por novas parcerias visando promoção de ações culturais nos câmpus.
- Promover ações extracurriculares voltadas à oferta de cursos de arte, teatro, dança, fomentando uma formação mais ampla e de proximidade com a comunidade externa.
- Fortalecer os Núcleos de Arte e Cultura (NACs), bem como estimular a criação nos câmpus que ainda não os possuem, frente aos câmpus e à Reitoria, facilitando a articulação de eventos locais.
- Fortalecer as Mostras Culturais da Reitoria e dos câmpus, incentivando a participação da comunidade, bem como estudantes de escolas de ensino fundamental, médio, médio profissionalizante.
- Implementar Projetos para receber estudantes de outras instituições para além das Mostras, como forma de divulgação das ações da instituição no

âmbito da Cultura.

- Promover o Fórum de Cultura do IFSul, objetivando produzir um diálogo com a comunidade do instituto, as demais instituições regionais e a sociedade.
- Fomentar e incentivar a viabilização de campeonatos desportivos, a exemplo dos JIFs, que envolvam a comunidade externa, famílias e servidores, fornecendo condições para participação efetiva de toda a comunidade e, em especial, estratégias para participação efetiva dos câmpus mais afastados.
- Apoiar as iniciativas do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC) em parceria com o Ministério da Cultura.

EIXO 4

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Temos a preocupação de fortalecer a Política de Assistência Estudantil do IFSul, por meio de ações integradas aos processos pedagógicos, buscando sempre estratégias que tenham como foco o êxito dos estudantes em seus cursos, promovendo uma educação inclusiva e emancipadora.

4.1. Propostas para a Assistência Estudantil

- Vincular o Departamento de Gestão da Assistência Estudantil no gabinete da Vice-reitoria.
- Estimular a gestão democrática e participativa da política de assistência estudantil, promovendo espaços de diálogo e participação ativa dos interessados, por meio de fóruns, conselhos e comissões representativas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões relacionadas à assistência estudantil,
- Consolidar a Comissão Permanente da Alimentação Escolar com vistas a auxiliar no processo de alimentação nos campi do IFSul.
- Estimular e verificar a implantação dos refeitórios nos campi visando fornecer uma opção acessível e saudável de refeições, contribuindo para a saúde, bem-estar e melhor desempenho acadêmico.
- Potencializar por meio de um debate coletivo com a Câmara de Assistência Estudantil os servidores dos setores de assistência estudantil nos campi, as possíveis melhorias de infraestrutura, dos recursos humanos e organogramas unidades do IFSul.
- Fortalecer as equipes de Assistência Estudantil dos câmpus, com a garantia das equipes mínimas, contemplando profissionais de serviço social, psicologia e enfermagem, sem prejuízo de outros das demais áreas afins à Assistência Estudantil das seis unidades do IFSul.
- Criação de fundo com os campi para recompor e complementar o orçamento da assistência estudantil.

- Promover ações de formação permanente dos profissionais das equipes de Assistência Estudantil.
- Implementar e consolidar os módulos no SUAP para apoio aos processos de seleção da assistência estudantil.
- Consolidar os programas Pé-de-Meia e demais programas oriundos do MEC. Aumentar com recursos complementares os Programas Bolsa Atleta, Bolsa atleta de alto rendimento, Programa Monitoria, Práticas Pedagógicas Inovadoras para as e os estudantes de licenciatura e Programa Primeiros Projetos para estudantes dos cursos técnicos.
- Acessar os recursos do PNAE para a alimentação do Ensino Médio com foco nos produtos da Agricultura Familiar, possibilitando a aquisição de lanches para as/os estudantes do integrado, Proeja, Subsequente e através da LOA para as e os estudantes do Ensino Superior.
- Fortalecer e apoiar as representações estudantis (grêmios estudantis e centros acadêmicos) dos câmpus.
- Articular, via recurso suplementar, a captação de recursos para incrementar as políticas de assistência estudantil.
- Apoiar as/os estudantes para a participação em eventos acadêmicos nacionais ou internacionais.
- Realizar reuniões periódicas com representantes das e dos estudantes do IFSul , para juntos melhorar a política de auxílios e, conseqüentemente, da Assistência Estudantil.

EIXO 5

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A política de Gestão de Pessoas do IFSul está pautada na construção de um ambiente que valorize o corpo funcional, promovendo qualificação e capacitação em todas as unidades. Além disso, busca-se a promoção da qualidade de vida no trabalho, fortalecendo as relações institucionais e criando condições favoráveis à permanência nas unidades. Nosso compromisso é tornar o IFSul um ambiente cada vez mais humanizado e acolhedor, garantindo a valorização e reconhecimento de cada profissional e assegurando um tratamento isonômico.

5.1. Propostas para a Gestão de Pessoas

- Criar um programa de acolhimento para novos servidores/as e novos estagiários/as com apresentação do IFSul e áreas de atuação dentro da instituição.
- Criar o programa “ReconheSER”, um evento anual de reconhecimento e valorização dos servidores/as, celebrado durante a Semana do Servidor Público, com a entrega de homenagens por tempo de serviço e menções honrosas, destacando a trajetória e a dedicação de profissionais cujas vidas e carreiras se entrelaçam à história da instituição, sendo um momento de celebração, gratidão e inspiração.
- Valorizar a autonomia dos setores dentro da progep, reconhecendo a diversidade de contextos e necessidades, e promovendo a construção coletiva de soluções por meio do diálogo e do consenso nos processos administrativos institucionais.
- Promover o desenvolvimento contínuo e o acolhimento das chefias, proporcionando suporte, capacitação e condições favoráveis para uma gestão humanizada e eficiente, por meio de um projeto de capacitação para gestores que os prepare para uma gestão taticamente delineada no âmbito profissional e humano de forma precisa.
- Proporcionar um acolhimento efetivo por meio de uma escuta qualificada com relação a opiniões, ideias, anseios e sugestões de servidores/as e estudantes

quanto às rotinas administrativas e ambiente, fortalecendo o diálogo e a construção coletiva.

- Otimizar o fluxo dos processos administrativos, garantindo maior agilidade nas demandas, especialmente aquelas relacionadas a recursos financeiros para o atendimento de estudantes e servidoras/es.
- Estimular o acesso a cursos de capacitação (como na [PlaforEDU](#), [ENAP](#), [Plataforma Mundi](#) entre outros) por meio de divulgação ampla dos cursos ativos.
- Desenvolver a ação “PROGEP EM MOVIMENTO”, realizando visitas periódicas às unidades do IFSul para oferecer orientação aos servidoras/es, esclarecer dúvidas e fortalecer o relacionamento interpessoal, promovendo um ambiente de trabalho mais integrado e acolhedor.
- Propor o clube de descontos do IFSul, com convênios com empresas locais e clubes oferecendo descontos em serviços e produtos para servidoras/es.
- Fortalecer o Plano de Desenvolvimento de Pessoas, garantindo a oferta equitativa de ações de capacitação e acompanhando a trajetória profissional dos servidoras/es ao longo da vida funcional.
- Fortalecer o Programa de Gestão e Desempenho, na modalidade teletrabalho, considerando a autonomia de cada unidade.
- Implementar o uso de tecnologias para aprimorar a comunicação e o acompanhamento de desempenho, por meio de uma plataforma colaborativa que facilite a interação remota de forma eficiente.
- Oferecer capacitação e treinamento para as chefias no desenvolvimento de habilidades para a gestão de equipes em trabalho remoto, com ênfase no uso de ferramentas digitais, gestão do tempo e produtividade no ambiente remoto, e comunicação eficaz no teletrabalho.
- Promover ações de curta duração, como palestras, cursos e fóruns, presenciais ou à distância, destinadas ao aprimoramento dos servidores, servidoras, estagiárias e estagiários.
- Manter editais contínuos de afastamento para servidoras/es do IFSul, assegurando previsibilidade e oportunidades constantes de capacitação e desenvolvimento profissional.
- Atuar de forma contínua com profissionais de Segurança do Trabalho para avaliação dos ambientes de trabalho do IFSul.

- Possibilitar o seguro para servidoras/es, com vistas a dar segurança em viagens institucionais, realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover ações de bem-estar aos servidoras/es voltado para qualidade de vida profissional e cuidados com a mente e o corpo.
- Estimular diálogos ativos e reflexivos sobre o trabalho entre os servidores e servidoras, tanto dentro de cada câmpus quanto entre diferentes unidades, fortalecendo a troca de experiências e a colaboração.
- Divulgar regularmente os resultados da PROGEP, incluindo o número de atendimentos, dados do PGD, e informações sobre saúde física e mental, garantindo transparência e mantendo a comunidade informada sobre as ações e impactos da gestão.
- Estabelecer e fortalecer parcerias com universidades para facilitar o acesso dos servidores a programas de mestrado e doutorado, promovendo a qualificação contínua da equipe.
- Estimular a participação em atividades institucionais e de formação que resultem em certificação, contribuindo para a pontuação no Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e para o desenvolvimento profissional contínuo.
- Implementar a emissão de certificados de atuação laboral para fins de comprovação e pontuação no Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).
- Revisar a política de controle de frequência das/os técnicas/os administrativas/os, visando a eliminação da obrigatoriedade do ponto eletrônico, com a implementação de alternativas que priorizem a autonomia, a confiança e a produtividade no ambiente de trabalho.

EIXO 6

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Somos uma instituição feita de pessoas dedicadas a atender e formar outras pessoas. Por isso, a promoção à qualidade de vida do servidor é uma estratégia essencial para enfrentar os múltiplos problemas de saúde, minimizar o absenteísmo e o sedentarismo, além de fortalecer a autoestima, a dignidade e a realização pessoal. Nosso propósito é desenvolver no IFSul ações voltadas à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida das/dos servidores e terceirizados, adotando abordagens que incentivem a mudança de hábitos e a prevenção de agravos à saúde.

6.1. Propostas para a Qualidade de Vida no Trabalho

- Implantar a Comissão de Saúde e Ambiente do Trabalho: Criar uma comissão responsável por monitorar e propor melhorias no ambiente de trabalho, com foco na saúde e segurança das pessoas.
- Consolidar e Ampliar a Política de Ações Preventivas e de Promoção à Saúde por meio do Núcleo de Apoio ao Servidor: expandir as ações de prevenção e promoção da saúde no âmbito do IFSul incluindo o acolhimento psicossocial, proporcionando apoio emocional e psicológico aos servidores/as, estagiários/as e terceirizados/as, garantindo seu bem-estar mental.
- Implementar uma comunicação proativa da Pró-Reitoria com servidoras/es, por meio de check-ins periódicos, canais abertos de diálogo e ações de escuta ativa, garantindo acompanhamento contínuo, valorização e fortalecimento do vínculo entre a instituição e seus membros.
- Institucionalizar um Núcleo de Combate ao Assédio para o enfrentamento ao assédio moral, sexual e demais formas de violência no trabalho.
- Realizar Seminários sobre saúde e segurança do trabalho, saúde mental, ergonomia, prevenção de doenças ocupacionais, assédio moral, inclusão e diversidade, gestão de tempo, direitos trabalhistas e legislação, entre outros.
- Programar a Semana do Servidor, com dança, ginástica laboral, arte, feira de talentos, jogos, entre outros.
- Implantar um programa de saúde e qualidade de vida dos servidores com o objetivo de promover hábitos saudáveis, reduzir fatores de risco à saúde, combater o estresse do servidor e prevenir patologias.
- Rever os adicionais de insalubridade e periculosidade dos servidores e servidoras após a emissão da nova orientação do MGI.

EIXO 7

INCLUSÃO E A DIVERSIDADE

"IFSul Plural – Um Espaço para Todos"

Incluir para transformar.

A inclusão e a diversidade são pilares fundamentais para uma sociedade mais justa e igualitária, para uma educação transformadora. No IFSul, assumimos o compromisso de promover uma cultura inclusiva e plural, onde cada sujeito é único, e respeitando as diferenças, onde cada estudante tenha o direito de construir suas aprendizagens para tornar-se partícipe da sociedade em que se insere, dando continuidade ao seu desenvolvimento pessoal e social.

Diretrizes:

- **Educação Inclusiva:** Implementar práticas pedagógicas que respeitem as singularidades das/os estudantes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso ao currículo e aos recursos educacionais, independentemente de suas necessidades específicas. Proporcionar aos estudantes um ambiente de aprendizado que valorize e respeite a diversidade independentemente das diferenças, necessidades e/ou origens. Cursos de capacitação para docentes e servidores, voltados à inclusão, serão ampliados.
- **Diversidade Cultural:** Celebrar a pluralidade cultural através de eventos, debates e programas educacionais que promovam o diálogo intercultural, o reconhecimento das identidades diversas e valorizando a diversidade de culturas, idiomas, gêneros, orientações sexuais, religiões.
- **Igualdade de Oportunidades:** Garantir que todos os estudantes tenham oportunidades de ensino, pesquisa e extensão, numa relação de aprendizagem, construindo aprendizagens significativas. Criar políticas que assegurem igualdade no acesso a vagas, projetos e programas, garantindo que gênero, raça, etnia, orientação

sexual ou deficiências nunca sejam barreiras para o sucesso acadêmico das/os estudantes

- **Sensibilização e Combate ao Preconceito:** Desenvolver campanhas educativas dentro e fora do câmpus, para sensibilizar a comunidade sobre o combate ao preconceito e à discriminação, construindo um ambiente harmonioso e acolhedor para todos.

- **Diálogo Contínuo:** Estabelecer canais permanentes de escuta e diálogo com estudantes, servidores e a comunidade externa, para entender e atender às necessidades que emergem no cotidiano da instituição.

7.1. Propostas para a Inclusão e a Diversidade

- Vincular o Departamento de Educação Inclusiva ao gabinete da Vice-reitoria.
- Propor a incorporação de novas tecnologias, métodos, novas maneiras de ensinar, para qualificar a construção de aprendizagens.
- Fomentar a efetiva participação entre estudantes, professores e a comunidade acadêmica, para criar um ambiente de aprendizado mais rico e diversificado.
- Avaliar para promover, é garantir que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades, respeitando os ritmos individuais de aprendizado.
- Propor canais mais próximos das/os estudantes para a escuta e efetivo diálogo que auxiliem a desenvolver habilidades sociais importantes, como comunicação, empatia e resolução de conflitos. Os estudantes que se sentem valorizados, incluídos e apoiados tendem a ter um melhor desempenho acadêmico
- Intensificar a reflexão junto aos câmpus sobre prevenção, identificação e combate a todas as formas de violência escolar, qualquer prática discriminatória como o bullying e cyberbullying.
- Planejar formação aos câmpus do IFSul que ainda não implantaram totalmente o Método ETEP

A educação inclusiva e transformadora vê a/o estudante como sujeito de história própria, capaz de construir os conhecimentos necessários para com autonomia viver e conviver numa sociedade plural e diversificada.

EIXO 8

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização permite novas oportunidades para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e culturas com instituições e estudantes de outras nações. Isso promove a diversificação do ensino, a colaboração em pesquisas e projetos, além de fortalecer a formação das/os estudantes, tornando-os mais preparados e conectados com o mundo do trabalho globalizado.

8.1. Propostas para a Internacionalização

- Fortalecer, incentivar e ampliar a oferta de cursos binacionais.
- Estudar mecanismos legais que permitam de forma automática o transporte entre as instituições que compõem os cursos Binacionais do IFSul.
- Fomentar e ampliar a discussão de um instrumento de avaliação do INEP para cursos Binacionais.
- Consolidar o diploma digital Binacional e criar alternativas de revalidação automática.
- Apoiar e fortalecer o Programa de Mobilidade Acadêmica BRAFITEC da Capes.
- Buscar novos acordos para a mobilidade acadêmica e cooperação técnico-científica com países do Mercosul e América Latina.
- Expandir a oferta de cursos de línguas na instituição (Inglês, Francês, Espanhol, Português para estrangeiros) nas modalidades de ensino presencial e a distância (Programa Idiomas IFSul).
- Ampliar a oferta de exames de proficiência para os idiomas inglês, espanhol e francês.
- Incentivar e consolidar a dupla diplomação dos cursos do IFSul com os Institutos Politécnicos em Portugal.
- Consolidar e buscar novos acordos internacionais com instituições, como o Canadá e EUA, para ampliar as áreas do conhecimento destinado a estudantes de graduação, mestrado e doutorado para bolsas de estudos.
- Estabelecer Centros de Idiomas nos câmpus.
- Buscar recursos para apoiar os estudantes nas mobilidades internacionais.

EIXO 9

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Aproveitando nossa localização privilegiada na região Sul, buscaremos firmar parcerias com empresas, instituições de pesquisa e órgãos governamentais, além de estabelecer conexões internacionais. Nossas iniciativas incluem a promoção da educação ambiental, a implementação de práticas sustentáveis na infraestrutura e a ampliação da pesquisa em sustentabilidade e desenvolvimento de ações ecotecnológicas. Focaremos na agricultura sustentável e na expansão da extensão, por meio de parcerias estratégicas. Com essas ações, nosso objetivo é consolidar o IFSul como referência em sustentabilidade, contribuindo para a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável da região.

Meio Ambiente e Sustentabilidade: Um Compromisso Coletivo

O meio ambiente é o conjunto de elementos naturais e artificiais que compõem nosso planeta, incluindo a atmosfera, os oceanos, a flora, a fauna e os ecossistemas. A sustentabilidade, por sua vez, refere-se à capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias demandas. Em um mundo em constante transformação, compreender a relação entre meio ambiente e sustentabilidade se torna crucial para garantir um futuro saudável e equilibrado.

Atualmente, enfrentamos desafios ambientais significativos, como a mudança climática, a poluição, a perda da biodiversidade e a escassez de recursos hídricos. Esses problemas são frequentemente resultado de práticas insustentáveis, como o consumo excessivo, a exploração desenfreada de recursos naturais e a produção irresponsável de resíduos.

Promover a sustentabilidade envolve ações individuais e coletivas. No dia a dia, pequenas mudanças, como reduzir o uso de plásticos, economizar água, optar por transporte sustentável e consumir produtos de forma consciente, podem fazer uma grande diferença. Além disso, é fundamental que governos e empresas adotem políticas e práticas sustentáveis, investindo em energias renováveis, promovendo a economia circular e respeitando os direitos dos povos locais.

A educação ambiental também desempenha um papel essencial, pois esclarece a população sobre a importância de conservar o meio ambiente e estimular comportamentos mais responsáveis. Ao fomentar uma cultura de respeito e cuidado

com a natureza, podemos construir comunidades mais resilientes e sustentáveis. Portanto, a responsabilidade pela proteção do meio ambiente é de todos nós. Cada ação conta e pode contribuir para um futuro mais sustentável. Juntos, podemos garantir que as gerações futuras herdem um planeta mais saudável e equilibrado. A mudança começa agora.

9.1. Propostas para o Meio Ambiente e Sustentabilidade

Essas ações visam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, promover a conscientização ambiental e fortalecer a atuação do IFSul na comunidade e no cenário global.

- **Educação Ambiental:** Implementar ações e projetos de educação ambiental que visem conscientizar e sensibilizar a comunidade local do IFSul, para as mudanças necessárias.
- **Pesquisa Científica:** Incentivar e apoiar a pesquisa científica nas áreas de sustentabilidade e meio ambiente, com ou sem a colaboração de instituições parceiras, promovendo a inovação e o desenvolvimento de soluções para os desafios ambientais da região.
- **Gestão Ambiental:** Promover ações de gestão ambiental nas instalações do IFSul, focando na redução do consumo de recursos naturais, gerenciamento adequado de resíduos sólidos até seu destino final, eficiência energética e adoção de práticas sustentáveis na construção e manutenção de edificações.
- **Parcerias Ambientais:** Firmar parcerias com instituições e órgãos como ICMBio, Ibama, Universidades, Secretarias Estaduais e Municipal de Meio Ambiente para fortalecer ações conjuntas de preservação, regeneração, fiscalização e monitoramento ambiental.
- **Agricultura Sustentável:** Incentivar iniciativas de agricultura sustentável e agroecologia, proporcionando capacitação a agricultores locais, promovendo a conservação de recursos naturais e a diversificação de cultivos, criar núcleos de Educação Ambiental em zonas rurais para discutir questões ambientais globais e locais.

- Ação Comunitária: Estimular ações de extensão que promovam a sustentabilidade, envolvendo estudantes e servidores em projetos de interação entre o IFSul e a comunidade local, como oficinas, palestras e cursos de Educação Ambiental, buscando desenvolver práticas sustentáveis e valorizar a cultura local.
- Espaços Sustentáveis: Criar espaços de convivência sustentáveis nos câmpus do IFSul, com áreas verdes, sistemas de captação de água da chuva, energia renovável e hortas comunitárias, ecotecnologias.
- Parcerias Estratégicas: Estabelecer colaborações com empresas e instituições, como a EMBRAPA, para desenvolver projetos e programas focados em sustentabilidade e meio ambiente.
- Fortalecimento com a FEPAM: Fortalecer a parceria com a FEPAM, promovendo ações conjuntas de pesquisa, debates, seminários, monitoramento e conservação ambiental.
- Intercâmbio Internacional: Estimular intercâmbios com os países do exterior, buscando parcerias que promovam a cooperação técnica e troca de experiências em projetos sustentáveis.
- Redes de Cooperação: Integrar redes nacionais e internacionais relacionadas à sustentabilidade e meio ambiente, incluindo ONGs e consórcios, para fortalecer a atuação do IFSul globalmente.
- Eventos sobre Meio Ambiente e Sustentabilidade: Organizar seminários e conferências nacionais e internacionais sobre sustentabilidade, meio ambiente e Educação Ambiental, atraindo especialistas e promovendo a troca de conhecimentos e experiências.

EIXO 10

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As discussões acerca da Tecnologia da Informação em uma instituição de ensino vão muito além dos setores técnicos, perpassando por decisões e regulamentações que precisam ser discutidas de forma ampla e democrática com os mais diversos setores. Nossas ações favoreceram subsídios para que a Tecnologia da Informação possa contribuir para o desenvolvimento institucional e a qualidade de vida no trabalho.

10.1. Propostas para o Tecnologia da Informação

Meta 1: Diagnóstico e Redesenho da Estrutura Organizacional da DTI

- Realizar diagnóstico do organograma, funções e processos da DTI.
- Redesenhar a estrutura organizacional com base em áreas estratégicas: infraestrutura, sistemas, suporte e relacionamento institucional.
- Reforçar o papel estratégico da DTI na instituição, com alinhamento ao planejamento institucional e participação ativa em fóruns estratégicos e colegiados decisórios.
- Recompôr os recursos humanos de TI para ampliar as ações institucionais, como o suporte ao SUAP e às atividades de ensino.

Meta 2: Fortalecimento da Governança de TI e Alinhamento Estratégico

- Criar o Escritório de Projetos de Tecnologia da Informação (EPTI), com a finalidade de padronizar metodologias, apoiar o planejamento, a execução e o monitoramento de projetos de TI.
- Criar o Departamento de Governança em TI, com foco na gestão estratégica dos recursos de TI, no suporte aos câmpus e na articulação com o EPTI.
- Reestruturar o Comitê de Governança de TI com maior representatividade dos câmpus e dos segmentos da instituição.
- Definir processos de priorização e acompanhamento de demandas com critérios objetivos.
- Implementar metodologias ágeis no desenvolvimento e gestão de projetos de TI.

Meta 3: Estruturar Núcleos Técnicos por Eixos de Atuação

- Criar núcleos especializados (Infraestrutura, Sistemas, Segurança da Informação, Suporte, Inovação, etc.).
- Estabelecer rotinas colaborativas entre reitoria e câmpus.
- Oferecer capacitações técnicas contínuas às equipes de TI e aos servidores da instituição como um todo.

Meta 4: Fortalecer a Comunicação e Transparência da DTI

- Criar canais institucionais de comunicação da DTI com transparência de ações e projetos.
- Publicar boletins mensais sobre o andamento das iniciativas através do EPTI.
- Promover o relacionamento direto com os câmpus via fóruns técnicos, reuniões e apoio contínuo.

Meta 5: Fortalecer a Cultura de Inovação e Transformação Digital

- Mapear boas práticas de transformação digital em instituições públicas.
- Estabelecer parcerias com grupos de pesquisa, startups e redes de inovação.
- Implantar centros de experimentação tecnológica com foco em IA, automação, analytics e inovação aberta.
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão com tecnologias emergentes.
- Incentivar o uso de soluções abertas e colaborativas entre os câmpus.

Meta 6: Fortalecer a Infraestrutura de Tecnologia da Informação

- Diagnosticar e ampliar a infraestrutura tecnológica (servidores, redes, conectividade, armazenamento).
- Adquirir novos servidores e ambientes virtuais para atender às demandas administrativas e acadêmicas.
- Criar espaços físicos e virtuais para experimentação e prototipação por docentes e discentes.
- Melhorar a conectividade entre os câmpus, garantindo estabilidade, segurança e desempenho.

- Implementar sistemas de redundância para link de internet e energia elétrica no data center, garantindo alta disponibilidade dos serviços críticos.

Meta 7: Renovar e Uniformizar o Parque Tecnológico

- Atualizar o inventário de equipamentos de TI da instituição.
- Criar plano de renovação e padronização do parque tecnológico.
- Adotar políticas sustentáveis de descarte e reaproveitamento.
- Migrar para utilização de equipamentos mais uniformes, buscando facilitar manutenção, compras coletivas e interoperabilidade.

Meta 8: Implantar Comitês e Políticas Institucionais de Governança e Gestão de Dados

- Criar o Comitê de Governança de Dados com participação ampla.
- Desenvolver a Política de Governança de Dados com diretrizes sobre qualidade, uso e acessibilidade.
- Construir o Inventário de Dados da instituição.
- Estimular uma cultura institucional orientada por dados (data-driven).

Meta 9: Estabelecer a Política de Privacidade e Segurança da Informação

- Atualizar e aprovar a Política de Privacidade e Segurança da Informação, alinhada às obrigações legais e ao perfil estratégico da instituição.
- Designar e capacitar os encarregados pelo tratamento de dados institucionais.
- Implantar mecanismos de segurança, autenticação e controle de acesso nos sistemas.
- Promover campanhas educativas sobre segurança digital.

Meta 10: Estimular Núcleos Regionais de Tecnologia da Informação

- Identificar regiões com potencial para a criação de núcleos regionais de TI.
- Estimular a cooperação técnica entre câmpus próximos.

- Promover o compartilhamento de soluções regionais e boas práticas.
- Realizar encontros técnicos regulares entre os núcleos regionais, professores da área e equipes técnicas.

Meta 11: Fomentar o Ensino de Tecnologia, Inteligência Artificial e Cultura Maker

- Estimular a oferta de disciplinas, oficinas, eventos e cursos extracurriculares sobre TI, IA, ciência de dados, robótica e pensamento computacional.
- Criar e equipar laboratórios makers nos câmpus, com foco em prototipagem, experimentação e inovação educacional.
- Integrar a DTI em ações de formação aos servidores da instituição, principalmente as focadas no uso de IA e outras tecnologias educacionais.
- Apoiar iniciativas de extensão com foco em inclusão digital, programação, ética em IA e tecnologias emergentes.
- Estimular projetos estudantis interdisciplinares voltados à resolução de problemas reais com apoio de tecnologia.
- Criar as Olimpíadas Internas de Tecnologia, com foco em tecnologias emergentes como inteligência artificial, ciência de dados e robótica, promovendo o engajamento estudantil e o protagonismo em inovação tecnológica.

Meta 12: Ampliar o Apoio Administrativo aos Campi

- Reforçar o apoio técnico-administrativo da DTI às unidades do interior nos processos de licitação, contratação de soluções e aquisição de tecnologia.
- Promover a unificação de licitações de interesse comum (ex: equipamentos, licenças, serviços), favorecendo escala, economia e padronização.
- Criar fluxos padronizados e orientações para auxiliar os câmpus nas contratações de soluções tecnológicas.

EIXO 11

COMUNICAÇÃO

A Comunicação do IFSul se estabelece no relacionamento com os diversos públicos internos e externos, na transversalidade do diálogo com todos os grupos e setores para a consecução de atividades-meio e fim da instituição, processos estes que reforçam e agregam valor à imagem institucional e contribuem para a realização da sua missão social do Instituto. A busca pela consolidação de uma formação universal pautada na democracia, pluralidade, diversidade e na qualidade socialmente referenciada tem na comunicação o seu eixo estratégico, daí a importância de se atuar na construção de ambientes plurais e participativos, que favoreçam a inovação e a descoberta de soluções criativas na resolução de problemas.

11.1. Proposta para a Comunicação

- Ampliar o setor de comunicação buscando uma forma de departamento e aumento de equipe no objetivo de atender todas as demandas do IFSul.
- Discutir uma proposta de uniformização e reorganização do site do IFSul (câmpus e reitoria), que propicie facilidade de acessos às informações.
- Criar um canal de diálogo permanente com a comunidade interna e externa, com avaliação regular da eficiência dos Canais de Comunicação e o estímulo à participação por meio de sugestões em processos, serviços e produtos gerados pelo Instituto.
- Rediscutir e buscar a implantação da Rádio IFSul para novas formas de comunicação, tais como divulgar eventos e projetos de pesquisa, extensão e ensino, acompanhar competições esportivas estudantis, apresentar pesquisas, criar campanhas de inclusão social e solidariedade, descobrir talentos internos e da comunidade local.
- Ampliar a política de comunicação inclusiva, visando o acesso a recursos de inovação tecnológica incorporando cada vez mais o uso de tecnologias assistivas.
- Incentivar a contribuição da comunidade, sempre que possível, na elaboração de peças de comunicação do IFSul visando estabelecer vínculo com a identidade e cultura local.
- Elaborar Mídias Digitais, no formato jornal, boletim, com fins de propagar

notícias institucionais, construídas de formas transversalizadas com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Criar um podcast oficial do IFSul, tendo assim mais um meio comunicativo para dar vazão e publicidade aos produtos e serviços ofertados pelo IFSul.
- Fortalecer o intercâmbio entre os setores de comunicação das unidades, bem como ampliar a contribuição mútua entre o setor da comunicação e as demais dimensões institucionais.
- Melhorar a divulgação do IFSul na comunidade externa enfatizando sua missão de proporcionar ensino público, gratuito e de qualidade.

EIXO 12

INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

A infraestrutura tem que prezar pelos elementos que dão suporte para o desenvolvimento da instituição, além disso, auxiliam de maneira direta no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que garante as condições mínimas de funcionamento dos ambientes

12.1. Proposta para a Infraestrutura

- Investir na melhoria contínua no setor de infraestrutura dos câmpus e reitoria, bem como, aquisição de equipamentos e programas adequados para o desenvolvimento das demandas.
- Buscar a viabilidade da construção de blocos que atendam as coordenações de cursos, grupos de pesquisas e salas individuais para atendimento das/os estudantes, docentes e técnicos administrativos.
- Realizar estudos priorizando a consolidação da infraestrutura bem como o processo de expansão da Rede Federal para a viabilidade em implantar .
- Avançar no debate da implantação do IF Kids em cada unidade do IFSul, com vistas a um suporte aos estudantes e servidoras/es com crianças de até sete anos de idade no período de atividades no IFSul.
- Realizar estudos de viabilidades para criação de Centro de Referência por especialidades por áreas do conhecimento.
- Atuar junto ao Ministério da Educação, Ministério da Integração e do Desenvolvimento e o Ministério da Fazenda na perspectiva de atuar na consolidação do Campus Avançado, em Campus Autônomo.
- Ampliar os estudos preventivos sobre a estrutura das unidades do IFSul de forma contínua.
- Consolidar a implementação dos refeitórios e bibliotecas nas unidades do IFSul.
- Fortalecer as coordenadorias de Transporte da Reitoria e dos câmpus.
- Investir na aquisição de novos veículos e na manutenção da frota existente.
- Estimular a manutenção da frota de ônibus e buscar recursos para a construção de garagens nos câmpus para armazenamento adequado dos veículos.

EIXO 13

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Desenvolvimento institucional é um conjunto de atividades, projetos, programas e operações que visam a melhoria contínua de uma instituição. É responsável por planejar e implementar estratégias que visam melhorar a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços prestados. Entre outras atividades podemos citar a coordenação de projetos que visam aprimoramento de processos internos e serviços ao público; a promoção de treinamentos para os servidores com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências; busca de soluções inovadoras para desafios enfrentados e estabelecimento de parcerias com outras instituições, visando o fortalecimento e a colaboração mútua.

13.1 Propostas para plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Aplicar e divulgar a missão do IFSul para todaa comunidade acadêmica e sociedade.
- Elaborar o novo PDI e garantir a participação da comunidade acadêmica e sociedade civil, alinhado às demandas das coordenações de cursos, NDE e colegiados.
- Fazer o desdobramento das diretrizes para os câmpus e Cursos de forma a colocar em prática os objetivos estratégicos do IFSul.

13.2 Proposta de indicadores institucionais

- Desenvolver e divulgar periodicamente um conjunto de indicadores institucionais, segmentados por área, cursos e câmpus, com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços prestados e promover ações de melhoria contínua, garantindo a transparência e a responsabilidade da instituição. Esses indicadores estarão alinhados às diretrizes institucionais, aos objetivos estratégicos da organização e às demandas específicas de cada área, curso e câmpus, assegurando que as metas sejam alcançadas de maneira eficaz e consistente. Exemplos desses indicadores incluem: taxa de evasão, retenção e êxito acadêmico, avaliação de egressos, horas dedicadas à pesquisa, extensão e inovação, número de projetos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, pesquisa de clima organizacional, além de indicadores

relacionados à energia, meio ambiente, sustentabilidade, segurança e ergonomia. Também serão considerados os resultados das avaliações internas e externas, visando sempre o aprimoramento contínuo.

- Utilizar ferramentas de análise de dados para gerenciamento dos indicadores.
- Aumentar o engajamento da comunidade acadêmica no preenchimento da Pesquisa CPA (Comissão Própria de Avaliação).
- Criar comissão interna para avaliação e melhoria contínua da instituição e dos cursos.

13.3 Padronização de processos e documentação

- Mapear e melhorar os processos organizacionais com foco em redução da burocracia e retrabalho.
- Padronizar os processos Institucionais.
- Melhorar os processo de criação, revisão, aprovação, acesso, atualização e revogação de documentos institucionais.
- Melhorar e expandir as bases de conhecimento do SUAP para todos os processos da instituição. Criação de tutoriais para facilitar o entendimento.
- Atuar na melhoria e simplificação de documentos institucionais como a OD e o Regimento Interno visando torná-los mais claros, objetivos e de fácil compreensão.

13.4 Treinamento e capacitação

Como parte do desenvolvimento institucional, a proposta é realizar treinamentos e capacitação voltados para temas essenciais, como:

- Gestão de Projetos e Planejamento Estratégico: para ajudar a equipe a entender como estruturar e gerenciar projetos de forma eficiente, alinhados com os objetivos estratégicos da instituição.
- Gestão de Processos e Fluxos de Trabalho: treinamentos focados na otimização de processos internos, identificação de gargalos e implementação de soluções que promovam mais eficiência.

- Comunicação Institucional e Redação Técnica: capacitação para melhorar a comunicação interna e externa da instituição, além de aprimorar a elaboração de documentos oficiais e relatórios.
- Análise e Gestão de Indicadores de Desempenho: ensinar como interpretar e aplicar indicadores de desempenho (KPIs) para avaliar a efetividade de processos e serviços.
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): capacitação sobre novas tecnologias, sistemas e ferramentas que podem melhorar a gestão institucional e facilitar a integração entre áreas.
- Ferramentas de Análise de Dados: capacitar os participantes a usar ferramentas de análise de dados, como Excel avançado ou Power BI, para transformar dados em insights valiosos, melhorando a eficiência e a qualidade dos serviços da instituição.
- Ferramentas de Melhoria Contínua: o objetivo deste treinamento é ensinar as principais metodologias de melhoria contínua, como PDCA e Kaizen, para identificar falhas, otimizar processos e promover uma cultura de aprimoramento constante dentro da instituição.
- Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP): capacitar os participantes a extrair e personalizar relatórios essenciais para o monitoramento dos processos institucionais.

O objetivo é garantir que todos os envolvidos tenham o conhecimento necessário para aplicar essas ferramentas de maneira eficiente, promovendo a melhoria dos processos e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

EIXO 14

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

A administração e planejamento são fundamentais para a construção de um ambiente educacional de qualidade, promovendo a formação cidadã e o desenvolvimento social. A administração consiste na gestão estratégica de recursos, assegurando o funcionamento eficiente da instituição. Por sua vez, o planejamento desempenha um papel fundamental ao estabelecer metas, direcionar a aplicação do orçamento e viabilizar a implementação de políticas institucionais, garantindo uma atuação organizada e alinhada aos objetivos educacionais. As propostas para administração e planejamento serão pautadas em uma gestão humana, democrática e participativa.

14.1. Proposta para a Administração e Planejamento

- Fomentar a presença ativa da Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) nos câmpus para que necessidades sejam atendidas de forma estratégica e alinhada aos objetivos institucionais.
- Trabalhar de forma integrada com os gestores e equipes dos câmpus, fortalecendo a comunicação e identificação de necessidades de melhorias em infraestrutura, serviços e tecnologias, promovendo um ambiente mais adequado e propício para o aprendizado e a gestão acadêmica.
- Manter uma comunicação constante com as demais pró-reitorias e diretorias, a fim de garantir a integração das ações e a coerência nas estratégias institucionais.
- Aprimorar a administração através da busca e implementação das melhores formas de tomada de decisões, a transparência, a sustentabilidade e a prestação de contas, de modo a adaptar melhor a instituição aos contextos presentes e futuros.
- Utilizar ferramentas de Business Intelligence (BI) para acompanhamento de despesas e investimentos, com relatórios periódicos acessíveis a toda a comunidade interna e externa, garantindo maior responsabilidade, controle e transparência.
- Aperfeiçoar, com a participação de servidoras e servidores, uma estrutura de fiscalização de contratos institucionais, objetivando oferecer maior apoio, segurança e foco à gestão.

- Aprimorar o planejamento das contratações, com o respectivo alinhamento ao planejamento estratégico do órgão e às leis orçamentárias, evitando o fracionamento da despesa, as compras repetidas do mesmo objeto, as compras emergenciais, a execução orçamentária insatisfatória e a falta de padronização.
- Aprimorar as contratações compartilhadas e sustentáveis, objetivando menos custos de pedido e economia de escala.
- Instituir medidas que garantam a maior eficiência dos processos, visando assegurar a celeridade da tramitação, a gestão de riscos e o menor custo processual.
- Fomentar a integridade e conformidade legal dos atos praticados, através do uso de listas de verificação (checklists) nas várias etapas dos processos de trabalho de contratação e da devida análise jurídica.
- Aperfeiçoar o mapeamento dos processos internos de maneira que ocorra o ajustamento às exigências e dificuldades que se apresentarem.
- Consolidar e fortalecer a Semana da Administração, além de proporcionar capacitação contínua sobre atualizações legais, e promover eventos institucionais com o intuito de capacitar servidoras e servidores da reitoria e dos câmpus envolvidos em processos de aquisições, contratações públicas e outras práticas administrativas.
- Prezar pela autonomia dos setores e das unidades administrativas, valorizando a pluralidade e as realidades específicas e buscando o consenso nos processos administrativos.
- Fortalecer planos que instrumentalizem e viabilizem a captação de recursos junto aos demais poderes, priorizando uma atuação estratégica que atraia recursos.
- Sistematizar e coordenar as ações frente aos parlamentares da nossa região, assim como e aos poderes executivos (municipais, estaduais e federal) a fim de ampliar a captação de emendas parlamentares e obter outros tipos de recursos e apoios.
- Acentuar o acesso e as parcerias junto ao setor privado para execução de projetos e captação de recursos.
- Motivar as ações de participação em editais junto a órgãos e instituições de fomento e captação de recursos externos.

Renovar e incluir para *Transformar*



Rodrigo
REITOR

Margarete
VICE-REITORA

Docentes e TAEs Juntos